

Comerciantes comemoram aumento de até 30% no faturamento

Restaurantes e ambulantes de SP veem festa como oportunidade de ampliar clientela

O Carnaval de Rua de São Paulo tem refletido diretamente no caixa de bares, restaurantes e ambulantes que atuam nos circuitos e no entorno dos blocos. Com recorde de blocos e expectativa de reunir 16,5 milhões de foliões, gerar R\$ 3,4 bilhões na economia e criar cerca de 50 mil empregos, a festa impulsiona as vendas e garante incremento de até 30% no faturamento para comerciantes — em alguns casos, até mais.

À frente do restaurante Paladar Nordestino, no Bixiga, Rose Rodrigues, 38 anos, também sente o impacto positivo. “Melhora bastante, aumenta muito. A cultura movimenta, né? A cultura movimenta a economia, não tem como”, afirma. Sobre a organização, ela é categórica: “Em relação à segurança tá tudo tranquilo. Tudo OK”.

No mesmo bairro, o comerciante cearense Marcos Alan Pereira, 55 anos, dono da Cho-

peria e Petisqueria Bixiga há cinco anos, projeta crescimento garantido. “É um evento muito importante aqui para o bairro, é quando o comerciante pega um pouquinho de gordura em termos financeiros”, avalia. Segundo ele, o aumento chega a 30%. “Em torno de 30%, isso aí é garantido. Está muito bom. Só tenho a agradecer.”

Para Célia Mota, 53 anos, dona da Achiro Pizza há duas décadas, o mês de Carnaval é estratégico. “Olha, é maravilhoso. A gente agradece ter carnaval porque deixa a rua bem movimentada.” Ela afirma que o faturamento cresce em comparação a outros períodos do ano. “Com certeza, o valor é bem maior. O faturamento é bem maior.” E ressalta a evolução da organização: “Eu acho que está bem organizado, cada ano eles estão melhorando cada vez mais.”

Dono do Blue Bar Drink, Jaelson da Silva Nascimento, 35



Cidade de São Paulo teve recorde de blocos de rua em 2026

anos, afirma que os blocos que passam nas proximidades do seu estabelecimento transformam o movimento. “As vendas melhoram bastante. Melhoram 100%”, conta. Ele também destaca o clima de tranquilidade durante a festa. Segundo o empresário, o Carnaval na capital “está bem seguro”.

O comerciante Roberto Silva, 49 anos, que atua em restaurante e lanchonete na Rua Xavier de Toledo, no Centro, afirma que o impacto é direto no caixa. “Nosso faturamento aumenta em 30% durante o Carnaval e, com certeza, muitos clientes acabam retornando após as festas”, comenta. Para o empresário Edilson dos Santos, 39 anos, o saldo também é positivo. “O balanço é bem positivo. Graças ao nosso bom atendimento, estamos conseguindo conquistar um público diferente”, diz. Segundo ele, eventos como os blocos ampliam as vendas e ajudam a fortalecer o negócio ao longo do ano.

Carnaval mais organizado e renda maior

Entre os ambulantes cadastrados pela Prefeitura, a percepção é semelhante. Thiago Henrique, 37 anos, participa do seu sétimo Carnaval trabalhando nas ruas e, pela primeira vez, atuou na Rua da Consolação. “Está bem organizado e estamos conseguindo vender bastante”, relata. No sábado (7), ele esteve em Pinheiros e espera ampliar o lucro nos próximos dias de festa. Já a diarista Aline Cristina, 37 anos, está em seu quarto ano como ambulante. Ela comemorou o resultado do pré-Carnaval e diz que a expectativa é alta para os demais dias de folia na cidade. “Esse trabalho ajuda muito mesmo, consigo fazer uma reserva e um dinheiro extra”, afirma.

O analista de seguros Matheus Henrique dos Santos, 20 anos, da Vila da Paz, Zona Sul, participa pela primeira vez do

evento como ambulante e vê na festa uma oportunidade de crescimento. “É uma abertura de porta para a vida das pessoas”, diz. Laís Rodrigues de Souza, 28 anos, no segundo ano consecutivo de trabalho no Carnaval, percebe avanço em relação a 2025. “De vendas está bem melhor que o ano passado. Tem bastante movimentação de pessoas também. Acho que aumentou 100% o movimento”, avalia. Para ela, a organização faz diferença: “Tudo contribui. Tem mais segurança, mais limpeza. A gente joga as latinhas e já tem os catadores para pegar, o pessoal da limpeza passa. Ficou bem limpo”.

Com 15 anos de experiência com food truck, Kelly Patrícia da Silva, 51 anos, participa do Carnaval no Ibirapuera há seis edições. “Organização eu acho top. Não tem o que reclamar, pelo menos na minha visão”, diz. Para ela, a visibilidade da festa também gera retorno ao longo do ano.

Polícia Militar captura 8 foragidos da Justiça durante Carnaval de São Paulo

A Polícia Militar capturou oito homens procurados pela Justiça no Carnaval em diferentes pontos de São Paulo. As prisões ocorreram após os suspeitos serem identificados pelo sistema Muralha Paulista, do Governo do estado, para leitura facial e identificação de foragidos da Justiça.

No dia 13 de fevereiro, na primeira noite do Carnaval, no Sambódromo do Anhembi, na capital paulista, um procurado foi preso pela PM ao tentar entrar no local. Agentes que atuavam no policiamento foram informados após alerta do Muralha Paulista. O suspeito tentava acessar um dos portões do sambódromo. Após o monitoramento do local, ele foi detido e conduzido à unidade avançada da 1ª Delegacia de Atendimento ao Turista (Deatur), instalada no espaço

do evento.

Já no sábado de carnaval (14), os agentes da Força Tática do 7º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana (BPM/M) realizavam patrulhamento em um bloco de Carnaval na Praça da República, no centro da capital, quando foram alertados via Muralha Paulista da presença de um suspeito com mandado de prisão. O homem, foragido desde maio do ano passado, foi encaminhado ao 2º Distrito Policial e o caso foi registrado como captura de procurado.

Uma outra equipe da PM, também no sábado, realizava patrulhamento na zona oeste de São Paulo, quando foi acionada pela sala de monitoramento, após alerta emitido pelo sistema, quanto à presença de um ho-



Sistema Muralha Paulista auxiliou na identificação

mem de 60 anos com mandado de prisão em aberto. Ele foi conduzido ao 14º DP, onde o caso foi registrado como captura de procurado.

No mesmo dia, outras ações

da PM em diferentes municípios do estado possibilitaram a captura de três procurados.

Em São José do Rio Preto, um homem de 24 anos, que trabalhava na montagem de uma estrutura

de carnaval, foi identificado pela equipe policial. Após pesquisas no sistema Muralha Paulista, foi comprovado o mandado em aberto por tráfico de drogas.

No município de Campinas, um procurado pela Justiça foi identificado durante uma blitz, após ele se recusar a fazer o teste do bafômetro. A outra captura ocorreu em Igaratá durante um evento de Carnaval na praça da cidade. O homem foi preso e encaminhado para a Delegacia Seccional de Jacaré.

Outros dois foragidos também foram presos em ações no centro de São Paulo, no domingo de carnaval (15). No Largo do Arouche, um suspeito tentou desviar a direção ao ver a equipe policial, o que chamou a atenção dos militares.